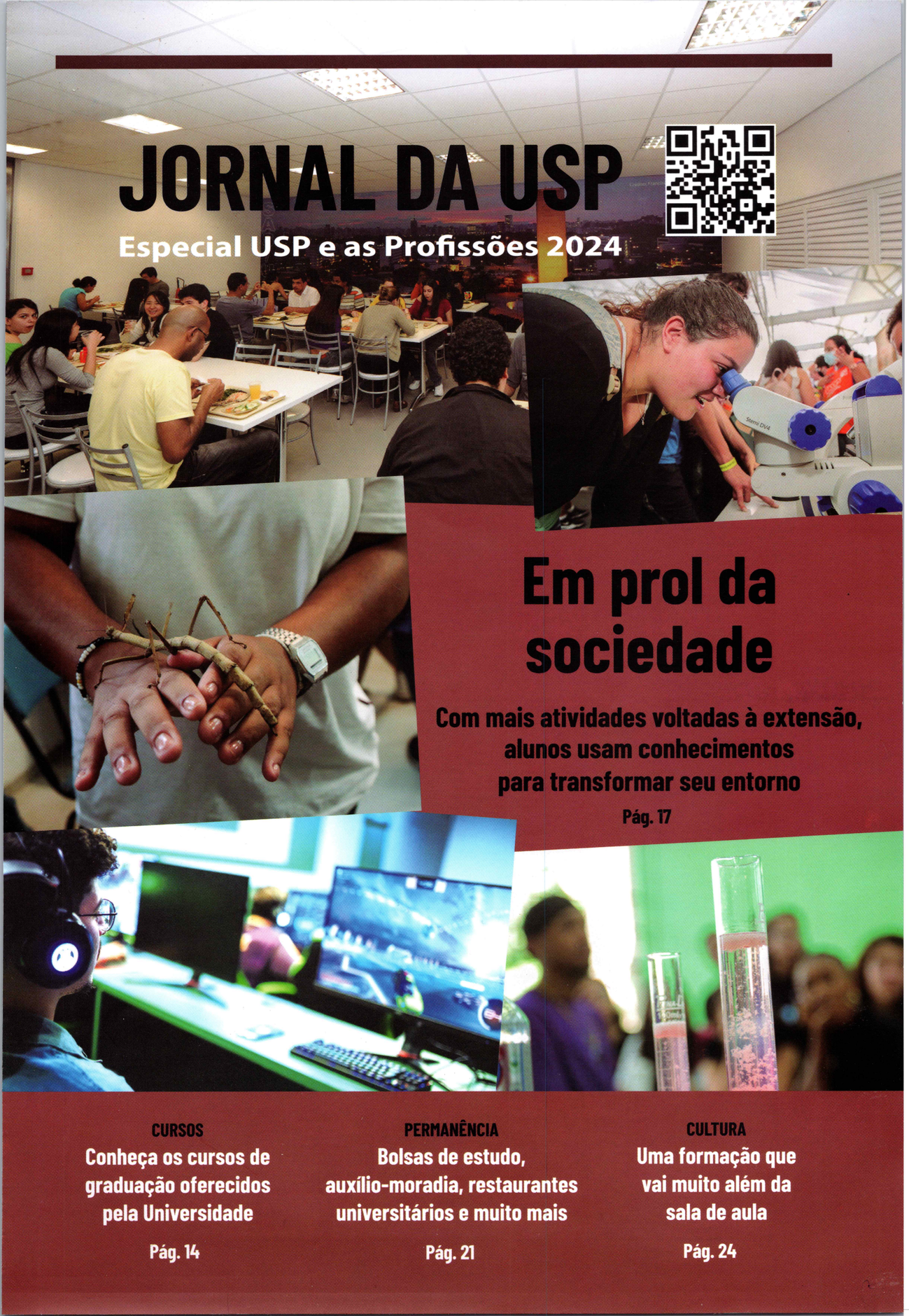


JORNAL DA USP

Especial USP e as Profissões 2024

Em prol da sociedade

Com mais atividades voltadas à extensão, alunos usam conhecimentos para transformar seu entorno

Pág. 17

CURSOS

Conheça os cursos de graduação oferecidos pela Universidade

Pág. 14

PERMANÊNCIA

Bolsas de estudo, auxílio-moradia, restaurantes universitários e muito mais

Pág. 21

CULTURA

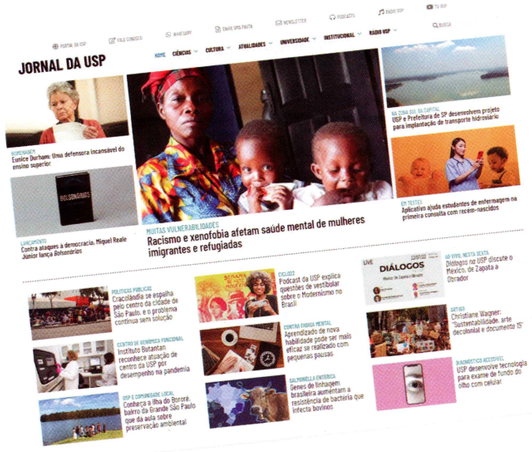
Uma formação que vai muito além da sala de aula

Pág. 24

Quer notícias do vestibular? Aproveitar os cursos de extensão da Universidade? Acompanhe os veículos de comunicação oficiais da Universidade, além de suas redes sociais, e saiba tudo em primeira mão. Dentre eles está o **Jornal da USP** (jornal.usp.br)

Jornal da USP

Atualizado diariamente e enviado por e-mail para uma base que inclui todos os docentes da USP, mantém uma audiência com tendência de crescimento e se consolida cada vez mais como uma fonte de informação sobre a USP, reconhecida pelos diversos atores externos, com destaque para a grande mídia.



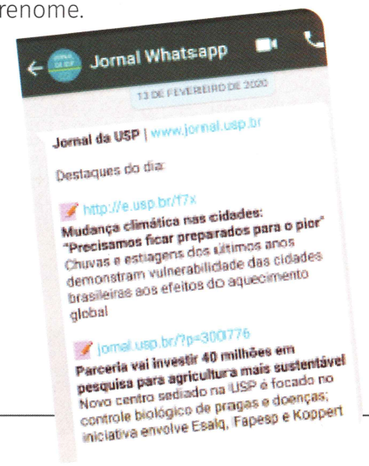
Para quem quer ter uma visão geral de tudo de mais relevante publicado no **Jornal da USP**, oferecemos dois serviços:

O informativo é enviado de segunda a sexta-feira por e-mail.

Cadastro gratuito pela página: jornal.usp.br/newsletter-jornal-da-usp

Para receber os destaques do **Jornal da USP** pelo WhatsApp é preciso:

Adicionar o número +55 (11) 99603-4190 nos seus contatos. Enviar uma mensagem para este número, informando nome e sobrenome.



Jornal da USP

Especial USP e as Profissões 2024

Cecília Bastos/USP Imagens

SOCIEDADE

Alunos usam seus conhecimentos

pág.16

CARTA AO LEITOR
pág. 4

A IMPORTÂNCIA E DIMENSÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
pág. 6

ONDE A USP ESTÁ?
pág. 8

COMO CONQUISTAR UMA VAGA PARA ESTUDAR NA USP
pág. 12

OPORTUNIDADES DE INTERCÂMBIO E PARCERIAS INTERNACIONAIS
pág. 16

UMA TRAJETÓRIA DE 90 ANOS COM O OLHAR NO FUTURO
pág. 17

PROGRAMAS DE PERMANÊNCIA E APOIO À MORADIA E ALIMENTAÇÃO
pág. 21

CULTURA NA USP
pág. 24

MOVIMENTE-SE
pág. 26

CURSOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO
pág. 28

ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS E ACADÊMICOS DA USP
pág. 30

Universidade de São Paulo

REITOR
Carlos Gilberto Carlotti Junior

VICE-REITORA
Maria Arminda do Nascimento Arruda

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Eugênio Bucci

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária
Marli Quadros Leite

Pró-Reitor Adjunto de Cultura e Extensão Universitária
Hussam El Dine Zaher

Assessores Técnicos de Gabinete
Iran José Oliveira da Silva
Mauro Bertotti
Paula da Cunha Correa

Assistentes Técnicos de Gabinete
Armando Fábio Silva Lima
Flávia dos Santos Vince
Mariana Shinohara
Rosângela Duarte Vicente

Assessora de Projetos Especiais
Anna Maria Coelho Silva de Campos

Chefe da Divisão Acadêmica
Christiane Izumi Yamamoto

Chefe da Divisão de Ação Cultural
Margarete de Lourdes Campos Ramos

Chefe da Divisão Administrativa
Valdir Previde

Chefe da Divisão de Comunicação Institucional
Elcio Ricardo da Silva

Jornal da USP
Especial USP e as Profissões 2024

Coordenação
Adriana Cruz
Jurandir Renovato
Luiz Roberto Serrano
Marcia Blasques

Projeto gráfico
Moisés Dorado dos Santos

Diagramação
Leonor Teshima Shiroma

Textos
Fabio Rubira (PRCEU)

Revisão
Maria Paula Lucena Bonna (estagiária)
Silvia Santos Vieira

Fotos de capa e contracapa:
Cecília Bastos
Francisco Emolo
Julio Cesar Bazanini
Marcos Santos
@luanporto.foto

Apoio
FUSP Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo

CARTA AO LEITOR

Caro leitor,

A USP mais uma vez demonstra seu compromisso com a educação e o desenvolvimento de jovens brasileiros ao promover o programa USP e as Profissões. Neste ano, o programa será realizado em duas fases, uma presencial e outra virtual: a primeira, presencial, denominada *De volta à escola: Eu na USP*, consiste na visitação de alunos de escolas públicas, ingressantes na USP em 2024, pela FUVEST, ENEM USP ou Provão Paulista, às suas antigas escolas para falar a seus ex-colegas a respeito de sua experiência como estudantes USP e, principalmente, para convidá-los a juntarem-se a eles. Além disso, têm o intuito de lembrar a todos que a USP é pública, gratuita e oferece muitas possibilidades acadêmicas e culturais que contribuem para a formação integral de seus alunos. A segunda fase é a *Feira das Profissões*, neste ano a ser realizada virtualmente, que constitui uma atividade oferecida a estudantes do ensino médio e pré-vestibulandos para explorarem grande variedade de carreiras e descobrirem a gama de cursos oferecidos pela USP.

A *Feira das Profissões* é mais do que um simples evento de orientação vocacional; ela representa uma ponte essencial entre a educação básica e o ensino superior. Em um país em que a taxa de evasão escolar ainda é preocupante e muitos jovens enfrentam dúvidas e incertezas sobre seu futuro acadêmico e profissional, iniciativas como essa são fundamentais para inspirar e orientar futuras gerações a fazerem suas escolhas profissionais.

Durante a Feira, os estudantes têm a oportunidade de interagir diretamente com professores, pesquisadores e alunos da USP, para obter informações precisas sobre os cursos, grade curricular, mercado de trabalho e possibilidades de pesquisa. Esse contato direto é vital, pois permite que os jovens façam perguntas específicas, esclareçam dúvidas e possam ter perspectiva mais clara sobre as diversas profissões.

Além disso, a *Feira das Profissões* da USP promove inclusão significativa de estudantes. É um espaço onde a diversidade é celebrada e todos têm a chance de vislumbrar um futuro melhor por meio da educação de qualidade. A USP, como uma das principais instituições de ensino superior da América Latina, cumpre seu papel social ao trabalhar suas três missões – ensino, pesquisa e extensão – de modo integrado e singular.

É importante destacar que a *Feira das Profissões* também é uma oportunidade para crescimento dos próprios docentes e alunos da USP. Ao participarem do evento, todos têm chance de refletir sobre a importância de suas áreas de estudo e sobre a responsabilidade de contribuir para a formação de cidadãos e de novos profissionais. Esse processo de troca de conhecimento e experiências é enriquecedor para todos os envolvidos e fortalece o espírito acadêmico da instituição.

A *Feira das Profissões* da USP é um evento a ser celebrado e divulgado. Ela não apenas orienta e inspira jovens estudantes, mas também reforça a missão da USP de promover a educação de qualidade e de ser um agente transformador na sociedade.

Convido, pois, todos os leitores, especialmente os jovens em fase de escolha profissional e seus professores, a participarem deste evento e a aproveitarem essa valiosa oportunidade de explorar o vasto mundo de ciência e arte oferecido pela USP.

Marli Quadros Leite
Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

A USP

Arte sobre foto de Cecília Bastos/USP Imagens

Uma das mais prestigiadas instituições de ensino superior do mundo, a USP oferece uma formação completa para seus alunos, em quase duas centenas de cursos – Foto: Cecília Bastos e Marcos Santos/USP Imagens

A importância e dimensão da Universidade de São Paulo

Em 2024 a USP celebra 90 anos de fundação como a maior universidade do Brasil e entre as maiores e mais prestigiadas instituições acadêmicas do mundo, responsável por mais de 20% da produção científica brasileira.

É uma universidade pública e gratuita, mantida pelo Estado de São Paulo, com 42 unidades de ensino que reúnem cerca de 90 mil alunos, 13 mil funcionários e 6 mil professores.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão envolvem todas as áreas do conhecimento. Na graduação, são 184 cursos gratuitos que oferecem 11.147 vagas por ano em sete cidades: São Paulo, Bauru, São Carlos, Lorena, Ribeirão Preto, Piracicaba e Pirassununga.

Além disso, a USP conta com museus e centros de pesquisa instalados fora desses espaços, em diferentes municípios.

Mensagem aos candidatos (Manual Fuvest 2025)
Caro candidato e cara candidata,

Em 2024, a Universidade de São Paulo (USP) está comemorando 90 anos de existência. Fundada em 1934, a partir da reunião de instituições já existentes – Escola Politécnica, Faculdade de Direito, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária e Faculdade de Farmácia e Odontologia –, a USP ganhou vida com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), proposta inovadora, concebida para ser a célula mater da Universidade, isto é, o núcleo agregador do conjunto.

O lema em latim "Scientia Vinces", que significa em português "Vencerás pela Ciência", inscrito no brasão que representa a Universidade, exprime asconcepções que guiaram os fundadores da USP, após a derrota paulista paraas forças do Governo de Getúlio Vargas.

A chamada Revolução Constitucionalista de 1932 havia sido um movimento de oposição ao centralismo do Estado varguista. A derrota revigorou o desejo de construir uma universidade capaz de formar elites dirigentes ilustradas e modernas, em condições de fortalecer o Estado de São Paulo, de prepará-lo para enfrentar as transformações do presente e projetá-lo para assumir papelhegemônico no cenário futuro. A universalização da educação, a construção de bases sólidas da cultura e a difusão da ciência cumpriram papel decisivo àrealização do projeto.

A USP é uma universidade jovem, se compararmos com as principais instituições de ensino e pesquisa seculares da Europa, dos Estados Unidos e até mesmo da América Latina. Ao longo desses anos, tem sido reconhecida como uma das mais importantes universidades do mundo, ficando entre as 100 melhores instituições em rankings nacionais e internacionais.

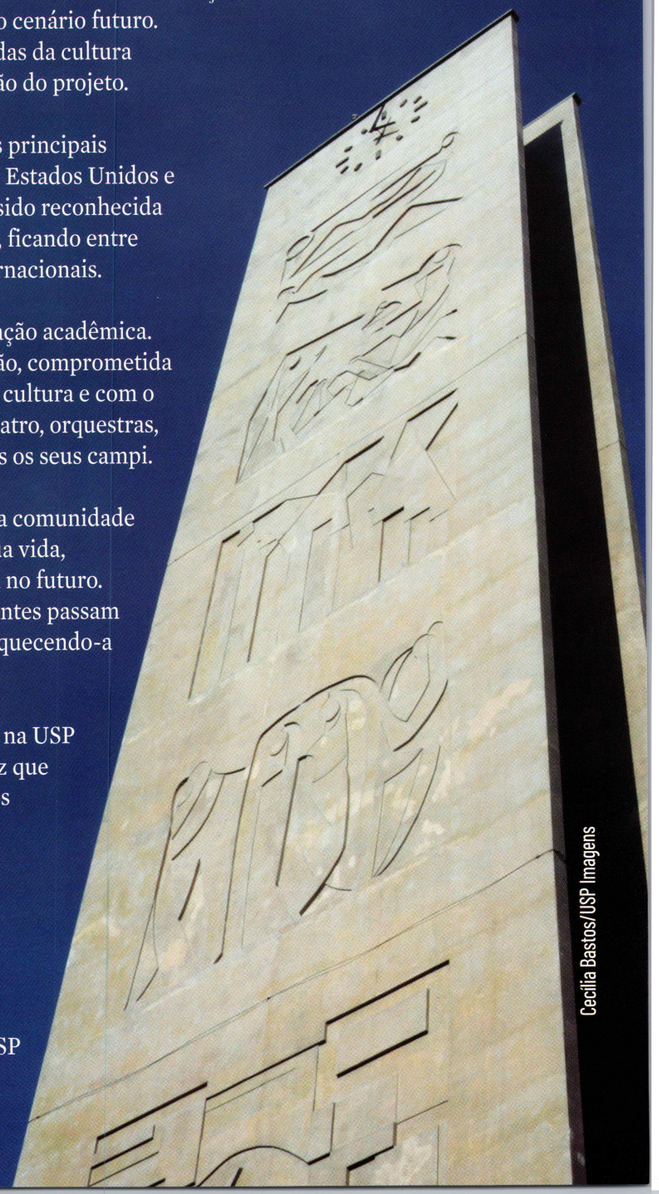
A USP oferece muito mais para o estudante além da formação acadêmica. Somos uma instituição de ensino, de pesquisa e de extensão, comprometida com a inclusão e o acolhimento de seus estudantes, com a cultura e com o esporte. A Universidade possui quatro museus, cinema, teatro, orquestras, grupos corais e infraestrutura esportiva presente em todos os seus campi.

Queremos agradecer seu interesse em fazer parte de nossa comunidade acadêmica. Sabemos que esta é uma fase importante de sua vida, em quevocê deve decidir que carreira profissional seguirá no futuro. Este é nossoprocesso universitário: a cada ano os ingressantes passam a integrar acomunidade universitária, renovando-a e enriquecendo-a com seuconhecimento e sua história de vida.

Importante que você tenha em mente também que entrar na USP representa um privilégio e uma responsabilidade, uma vez que a Universidade, pública e gratuita, é mantida com recursos da sociedade e a ela se deve prestar contas

Nossos votos são os de que você seja aprovado na Fuvest. E possa ingressar, com todo o mérito, nesta Universidade que o receberá de braços abertos. Boa prova.

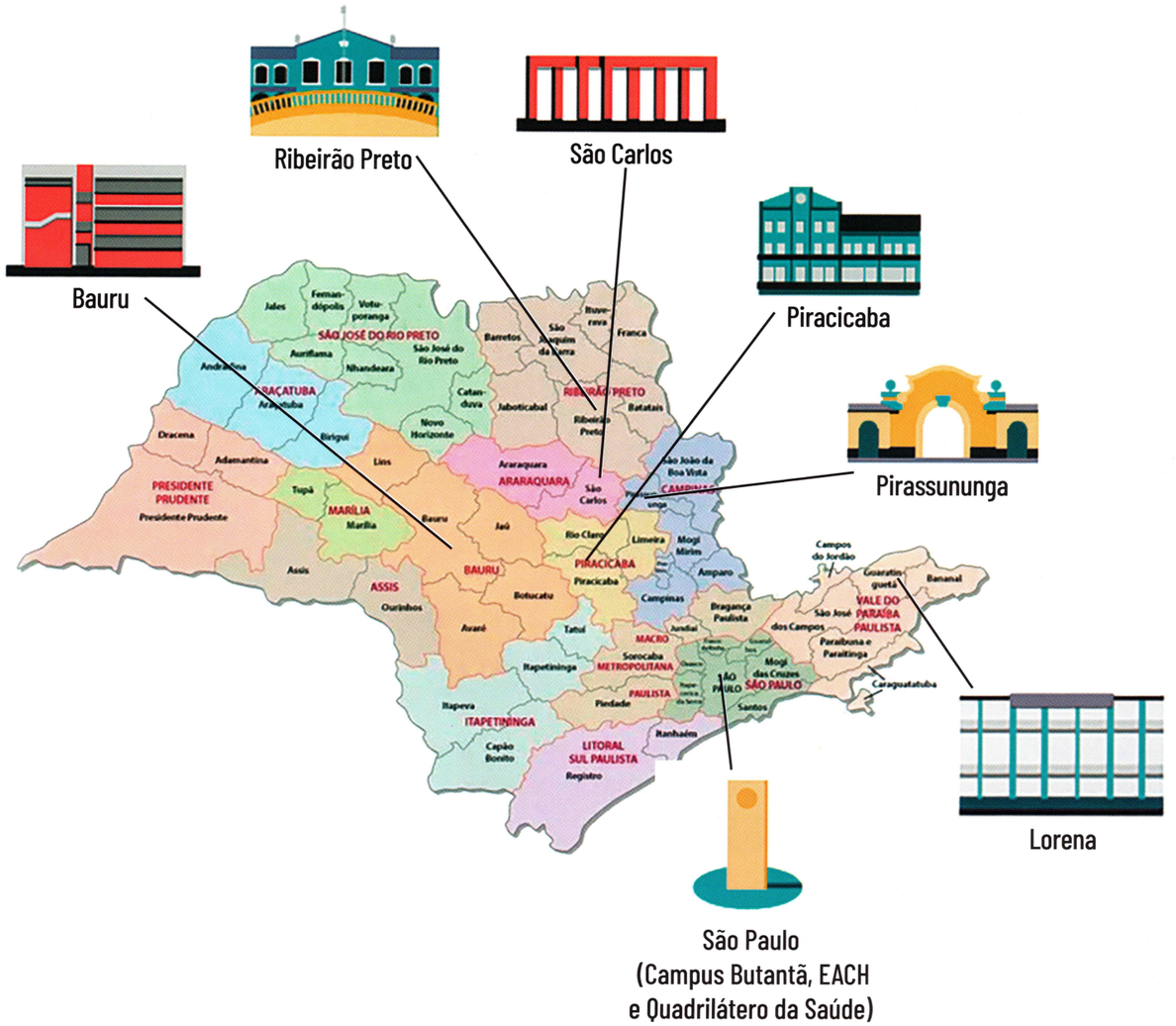
Carlos Gilberto Carlotti Junior, reitor da USP
Maria Arminda do Nascimento Arruda, vice-reitora da USP



Cecilia Bastos/USP Imagens

Onde a USP está?

As atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária são oferecidas por escolas, faculdades e institutos localizados nos diversos campi da USP



Cecilia Bastos/USP Imagens

SÃO PAULO

No campus São Paulo estão localizadas 25 das 42 unidades de ensino e pesquisa da USP. A maior parte destas unidades está na Cidade Universitária, no bairro do Butantã, por onde circulam de 80 a 100 mil pessoas todos os dias.

Há, ainda, cinco outras unidades: quatro no bairro Cerqueira César, próximo ao Metrô Clínicas, todas da área da saúde (Medicina, Medicina Tropical, Enfermagem e Saúde Pública); a Faculdade de Direito (FD), no Largo São Francisco, no centro de São Paulo; e a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), também conhecida como USP Leste, por estar na zona leste da cidade.

Arquivo/USP Imagens

CAMPUS RIBEIRÃO PRETO

O campus da USP em Ribeirão Preto está diretamente ligado à história da cidade, fundada em 1856. Ele teve origem em 1874, quando o fazendeiro João Franco comprou terras na região para formar a Fazenda Monte Alegre que, hoje, constitui o núcleo principal do campus.
Com forte vocação para a saúde, o arborizado campus de Ribeirão Preto tem tradição em prestar serviços diretamente em benefício da qualidade de vida da população.

Arquivo/USP Imagens

CAMPUS SÃO CARLOS

Com ênfase na área de exatas, o campus em São Carlos possui cinco unidades de ensino e pesquisa: a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), o Instituto de Física de São Carlos (IFSC), o Instituto de Química de São Carlos (IQSC) e o Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU). No município de Itirapina está instalado o Centro de Recursos Hídricos e Estudos Ambientais (CRHEA).

Arquivo/USP Imagens

CAMPUS BAURU

O campus de Bauru sedia a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB). A unidade mantém três cursos: Medicina, Odontologia e Fonoaudiologia. Ali funciona também o Hospital das Clínicas de Bauru, que, além da Unidade Centrinho, que é referência no estudo e tratamento da anomalias craniofaciais e deficiência auditiva, oferece serviços de assistência à saúde à população em várias áreas médicas.

Arquivo/USP Imagens

CAMPUS PIRACICABA

O campus da USP em Piracicaba recebe o nome do idealizador da escola, Luiz Vicente de Souza Queiroz, que, no final do século 19, sonhou com uma instituição que promovesse o desenvolvimento da agricultura brasileira. O sonho se concretizou: com mais de um século de existência, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" é responsável em boa parte pelo aumento da produção de alimentos no País.

Cecilia Bastos/USP Imagens

CAMPUS LORENA

A Escola de Engenharia de Lorena (EEL) é uma das mais recentes unidades da USP. Criada em 1969 como uma instituição de ensino superior ligada à Prefeitura de Lorena – mais tarde transferida para a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado –, a EEL foi incorporada à USP em 2006. Um centro de excelência na área da química, foi essa escola que desenvolveu, nos anos 1970, o Proálcool, programa do governo federal voltado para a produção de um novo combustível.

Arquivo/USP Imagens

CAMPUS PIRASSUNUNGA

Pirassununga é o maior campus da USP em terras contínuas. São mais de 2.300 hectares, onde se alternam áreas de pastagens, agricultura, matas virgens, lagos e laboratórios – tudo a serviço da busca por novas técnicas de criação de animais, que levem à maior produção de alimentos para o País. Ali está instalada a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) e também alguns departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ).

ESTUDE NA USP

Arte sobre foto de Cecilia Bastos/USP Imagens

Além da Fuvest, é possível conseguir uma vaga para a graduação da Universidade de São Paulo por meio do Enem USP, do Provão Paulista e das Olimpíadas do Conhecimento – Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Como conquistar uma vaga para estudar na USP

A USP é uma universidade pública e gratuita que oferece cursos de graduação em todas as áreas do conhecimento. O estudante da USP, além de realizar seus estudos sem pagar mensalidades, tem à sua disposição infraestrutura como restaurantes universitários, complexos esportivos e equipamentos culturais que possibilitam uma formação acadêmica integral.

A USP pratica ações afirmativas que objetivam promover a igualdade de oportunidades no acesso à educação superior, reduzindo as desigualdades socioeconômicas e étnico-raciais.

Em 2025, 11.147 vagas serão oferecidas, distribuídas nas seguintes categorias:

- Ampla concorrência: vagas para todos os candidatos que concluíram o ensino médio.

- Escola pública (EP): vagas destinadas aos candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras.

- Escola pública autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI): vagas destinadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

São quatro formas possíveis de entrada para os novos estudantes: o vestibular da Fuvest, o Enem USP, o Provão Paulista e a premiação em olimpíadas do conhecimento.

FUVEST

O vestibular da Fuvest é um exame seletivo anual, composto por duas fases: a primeira tem 90 questões de múltipla escolha e, a segunda, questões dissertativas. A prova da primeira fase abrange diversas áreas do conhecimento, incluindo as disciplinas de português, matemática, física, química, biologia, história, geografia, inglês e algumas questões interdisciplinares.

Os aprovados nesta etapa passam para a segunda fase do processo seletivo, que é realizada em dois dias consecutivos. O primeiro dia é dedicado à prova de português, com questões de interpretação de textos, gramática, literatura e uma redação. No segundo dia, é a vez das provas de disciplinas específicas, que dependem do curso escolhido pelo candidato. Cada prova tem entre 6 e 8 questões dissertativas.

Esse ano, a novidade é o Guia Dinâmico de Carreiras, que pode ser acessado neste link: https://bin.fuvest.br/carreiras/

Saiba mais em fuvest.br/vestibular-da-usp

ENEM USP

Esse processo seletivo também é organizado pela Fuvest, mas o candidato concorre com a nota que obtém no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em até três cursos de uma das áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Vida; Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas e Sociais, conforme a tabela de vagas que é divulgada anualmente pela Universidade. A seleção e a classificação dos candidatos são feitas a partir da pontuação obtida pelo candidato na prova do Enem.

Saiba mais em fuvest.br/enem-usp

PROVÃO PAULISTA SERIADO

Desde 2023, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo organiza o Provão Paulista Seriado. Composto por questões de múltipla escolha correspondentes ao currículo de cada ano do ensino médio, o Provão é constituído por três avaliações anuais consecutivas, realizadas pelos alunos no 1º, 2º e 3º anos. A nota do Provão possibilita o ingresso nas universidades estaduais paulistas a estudantes matriculados em escolas públicas. Nesta modalidade de ingresso, a USP oferece 1.500 vagas em seus cursos de graduação. Alunos das ETECs, das redes municipal e estadual de São Paulo fazem as provas em suas próprias escolas e alunos vindos de redes públicas de outros Estados devem se inscrever para realizar a prova em São Paulo.

Saiba mais em: provaopaulistaseriado.vunesp.com.br

OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO

A USP oferece cerca de 200 vagas para ingresso de estudantes de ensino médio premiados em olimpíadas acadêmicas nacionais e internacionais. A maioria das vagas está vinculada a cursos de ciências exatas e engenharias, embora existam algumas disponíveis em cursos nas áreas de ciências humanas e biológicas. Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá ter sido premiado ou apenas ter sido concorrente em olimpíadas acadêmicas realizadas, no máximo, dois anos antes do ingresso pretendido na USP.

Saiba mais em fuvest.br/olimpiadas

Veja a página "Seu Curso USP", criada pela Pró-Reitoria de Graduação, para ajudá-lo a escolher sua carreira profissional.

Confira, em ordem alfabética, os cursos oferecidos pela USP por campus:

São Paulo

Administração
Arquitetura e urbanismo
Artes cênicas
Artes visuais
Astronomia
Audiovisual
Biblioteconomia e Ciência da Informação
Biotecnologia
Ciências Atuariais
Ciências Biológicas
Ciências Biomédicas
Ciências Contábeis
Ciências da Computação
Ciências da Natureza
Ciências Sociais
Design
Direito
Economia
Editoração
Educação Física
Educação Física e Saúde
Educomunicação
Enfermagem
Engenharia Ambiental
Engenharia Civil
Engenharia de Computação
Engenharia de Materiais
Engenharia de Minas
Engenharia de Petróleo
Engenharia de Produção
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecatrônica
Engenharia Metalúrgica
Engenharia Naval
Engenharia Nuclear
Engenharia Química
Estatística
Farmácia
Filosofia
Física
Física Médica
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Geociências e Educação Ambiental
Geofísica
Geografia
Geologia
Gerontologia
Gestão Ambiental
Gestão de Políticas Públicas
História
Jornalismo
Lazer e Turismo
Letras
Marketing
Matemática
Matemática Aplicada
Matemática Aplicada e Computacional
Medicina
Medicina Veterinária
Meteorologia
Música
Nutrição
Obstetrícia
Oceanografia
Odontologia
Pedagogia
Psicologia
Publicidade e Propaganda
Química
Relações Internacionais
Relações Públicas
Saúde Pública
Sistemas de Informação
Terapia Ocupacional
Têxtil e Moda
Turismo

São Carlos
Arquitetura e urbanismo
Ciências da Computação
Ciência de Dados
Ciências Exatas
Ciências Físicas e Biomoleculares
Engenharia Aeronáutica
Engenharia Ambiental
Engenharia Civil
Engenharia de Computação
Engenharia de Materiais e Manufatura
Engenharia de Produção
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecatrônica
Estatística e Ciência de Dados
Física
Física Computacional
Matemática
Matemática Aplicada e Computação Científica
Química
Sistemas de Informação

Ribeirão Preto
Administração
Biblioteconomia e Ciência da Informação
Ciências Biológicas
Ciências Biomédicas
Ciências Contábeis
Ciências da Computação
Direito
Economia
Educação Física
Enfermagem
Farmácia
Finanças e Negócios
Física Médica
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Informática Biomédica
Matemática Aplicada a Negócios
Medicina
Música
Nutrição e Metabolismo
Odontologia
Pedagogia
Psicologia
Química
Terapia Ocupacional

Pirassununga
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Biossistemas
Medicina Veterinária
Zootecnia

Piracicaba
Administração
Ciências Agrárias
Ciências Biológicas
Ciências dos Alimentos
Economia
Engenharia Agronômica
Engenharia Florestal
Gestão Ambiental

Lorena
Engenharia Ambiental
Engenharia Bioquímica
Engenharia de Materiais
Engenharia de Produção
Engenharia Física
Engenharia Química

Bauru
Fonoaudiologia
Medicina
Odontologia

Saiba mais detalhes sobre os cursos de graduação, como carga horária e grade curricular, acessando o QR code acima.

Na Cidade Universitária, o Centro Intercultural Internacional promove a cultura de outros países na USP. Acima, atividade na área dedicada à Coréia
Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

Oportunidades de intercâmbio e parcerias internacionais

A história da internacionalização na USP é uma jornada de cooperação e crescimento, que reflete o compromisso contínuo da Universidade com a excelência acadêmica em um contexto global.

A Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani) é responsável por convênios com instituições estrangeiras.

Inaugurado em 2021, o Centro Intercultural Internacional (CII) é um espaço de exibição da cultura de outros países e polo de atração de afinidades acadêmicas nacionais, internacionais e educativas para a comunidade universitária brasileira e estrangeira.

Na sede da Aucani, o CII oferece seminários, cursos, palestras e exposições sobre a cultura de outros países, inspirado nos centros de visitantes de universidades estrangeiras.

Os estudantes de graduação têm oportunidades de concorrer a editais de intercâmbio disponibilizados no Sistema Mundus de relações internacionais.

Para quem não quer sair do país, mas gostaria de ter uma experiência internacional, o programa USP iFriends promove a recepção voluntária de alunos estrangeiro por alunos da USP, incentivando o aprendizado de idiomas e a formação de novas amizades.

Nos vários projetos de extensão da USP, os alunos da graduação interagem com a sociedade e usam seus conhecimentos de maneira prática
Foto: Cecília Bastos e Marcos Santos/USP Imagens

Uma trajetória de 90 anos com o olhar no futuro

A consolidação de atividades de extensão no currículo acadêmico e o aprimoramento do ensino de graduação estão entre as principais discussões atuais na USP

Além das disciplinas regulares, todos os estudantes universitários precisam participar de ações de extensão para se formar. Ou seja, devem cumprir 10% das horas totais de seu curso em atividades educativas e interdisciplinares de interação universitária com a sociedade, seja por meio de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços. A determinação é de uma resolução do Conselho Nacional de Educação e vale para as instituições públicas e privadas.
A expectativa é que a consolidação desse processo de curricularização da extensão amplie a relação das universidades e faculdades com a sociedade. A pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária, Marli Quadros Leite, destaca essas perspectivas e os vínculos da proposta com o novo formato do programa USP e as Profissões.

Qual a importância, para os estudantes que pretendem ingressar na USP, dessa inserção das atividades de extensão no currículo acadêmico?
Antes de responder diretamente à pergunta é preciso dizer que durante anos as universidades tentaram valorizar a extensão, que é uma de suas missões ao lado do ensino e da pesquisa, elevando-a ao mesmo nível de importância dessas duas outras. O esforço empreendido para isso nunca funcionou. Então, em 2018 o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovaram a Resolução nº7, que tornou obrigatório que 10% da carga horária total de todos os cursos de graduação sejam dedicados ao cumprimento, pelos estudantes, de atividades de extensão.

A curricularização, então, nada mais é que procedimentos, estratégias e ações necessárias para registrar na grade curricular as atividades extensionistas a serem cumpridas pelos estudantes. Essas atividades devem ser orientadas por docentes para preparar os estudantes a realizarem ações na sociedade, com o objetivo de com ela dialogar e trocar experiências.

A curricularização concorre para a formação integral do estudante, levando-o a desenvolver habilidades, competências e valores que englobam responsabilidade social, ética e altruísmo, dentre outros.

Como essas mudanças envolvem os atuais estudantes e o programa USP e as Profissões de 2024?
Neste ano, os estudantes da USP que participam de todas as três fases do programa USP e as Profissões (Visitas Monitoradas; *De volta à Escola: Eu na USP* e a *Feira das Profissões*) estão inscritos nas atividades extensionistas de seus cursos. Isso é muito importante porque os alunos do ensino médio conhecerão a USP por intermédio de seus ex-colegas, em interação face a face nas duas primeiras fases e virtualmente (por chat) na última. Todos os novos ingressantes da USP, desde 2023, comprometem-se com o currículo que prevê o desenvolvimento de atividades de extensão, do mesmo modo como prevê que eles devem cursar disciplinas obrigatórias e optativas (eletivas e livres).

O maior benefício para o ingressante é tornar-se um cidadão mais completo, pela oportunidade de aprimorar tanto seus conhecimentos científicos quanto sua formação humanística.

Quais são as propostas do novo formato do programa USP e as Profissões e os atrativos para professores e estudantes do ensino médio?
A 18ª edição do programa tem esse novo formato para alcançar um público muitas vezes maior do que atraiu até aqui. Para isso, será realizada virtualmente, com estandes simulando o que acontecia na feira presencial. Além disso, haverá atividades síncronas e assíncronas, o que permitirá a troca de ideias em tempo real e, igualmente, a consulta a conteúdos em momentos oportunos para que os participantes interessados o façam confortavelmente.

O novo formato favorecerá muito mais do que o anterior a participação dos docentes do ensino médio, pois também eles poderão com tranquilidade assistir e participar de palestras, rodas de conversa e todas as atividades que comporão o evento. Na feira presencial o acúmulo de gente nos estandes dificultava a entrada de docentes e, portanto, eles ficavam apenas aguardando o fim da visita dos alunos a quem acompanhavam.

Currículos da graduação passam por um processo de revisão e mudanças

A USP começou a discutir em 2022 a revisão curricular de seus cursos visando aprimorar o ensino de graduação. Esse trabalho partiu da análise de indicadores atuais de desempenho e dos detalhes e características dos projetos pedagógicos. Depois, o debate foi ampliado para a elaboração de um plano de ação. O pró-reitor de Graduação, Aluisio Augusto Cotrim Segurado, e o pró-reitor adjunto, Marcos Garcia Neira, detalham essas iniciativas.

Quais os principais pontos e mudanças discutidos no projeto de reforma da graduação?
As diretrizes propostas pela Pró-Reitoria de Graduação e discutidas no Conselho de Graduação para o aprimoramento do ensino de graduação na USP preveem a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos. A intenção é atualizar os currículos de modo a preparar os estudantes para enfrentar os complexos desafios da contemporaneidade enquanto cidadãos e na atuação profissional; fomentar a integração supradepartamental e interunidades nos projetos pedagógicos dos cursos, o emprego de metodologias ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem, além da curricularização das atividades de extensão.

Também busca-se fomentar a internacionalização acadêmica; valorizar e apoiar a formação de professores para a educação básica em nossos 28 cursos de licenciatura; promover oportunidades de aprimoramento da formação pedagógica do corpo docente da USP; valorizar o engajamento dos nossos docentes em atividades de ensino de graduação e estimular o planejamento e gestão colegiada dos projetos que aprofundam e ampliam a formação dos estudantes.

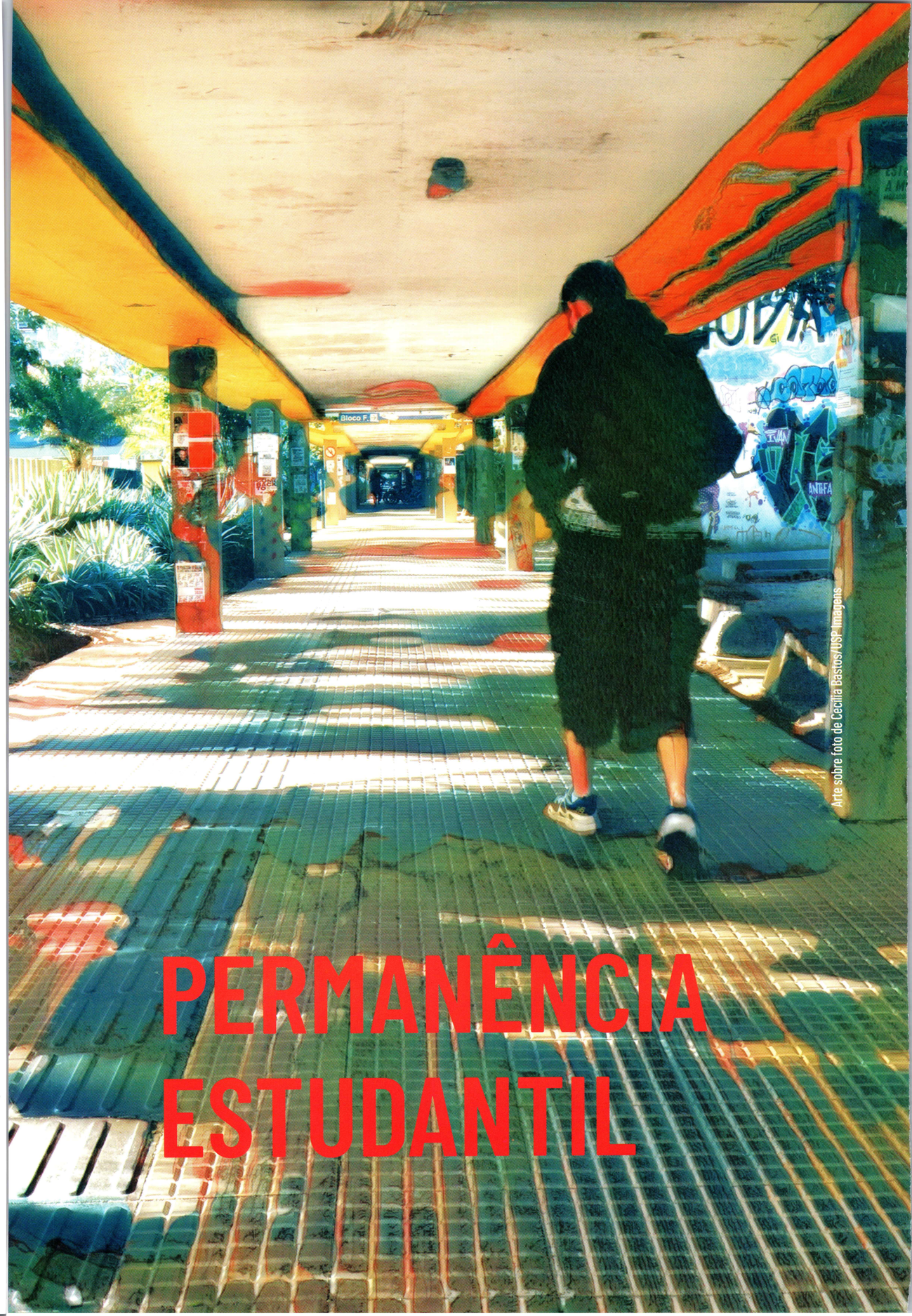
Qual a dimensão de um trabalho de atualização desse porte em uma estrutura acadêmica com a proporção da USP?
Trata-se de uma tarefa de grande envergadura, que necessariamente envolverá ativamente docentes, estudantes e servidores na execução de ações definidas e aprovadas em órgãos colegiados da Universidade. Muito embora a reflexão a respeito do "como" ensinar seja relativamente disseminada entre os docentes, o mesmo não acontece quando se propõe a análise coletiva de tudo o que envolve o projeto pedagógico de um curso, desde a definição do perfil profissional pretendido até os instrumentos de avaliação adotados, passando pelos conteúdos abordados nas disciplinas.

Trata-se, acima de tudo, de uma mudança de cultura. Historicamente, o ensino foi concebido como uma atividade individual, sob responsabilidade única e exclusiva do professor da disciplina, a quem caberia todas as decisões. O pensamento agora é outro. O projeto pedagógico é resultado de um trabalho coletivo e, uma vez colocado em ação, precisa ser objeto de discussão nos departamentos e nos colegiados.

E sobre o impacto e atrativos dessas mudanças para os futuros novos estudantes da USP? Como o público do USP e as Profissões pode se beneficiar dessas discussões?
O programa USP e as Profissões visa apresentar aos jovens as oportunidades de formação ofertadas pela USP, buscando orientar suas escolhas para a futura vida profissional. Nesse contexto é essencial demonstrar que a USP tem buscado ativamente alinhar os projetos pedagógicos de seus cursos às demandas da sociedade que seguem em contínua transformação, impondo novos desafios ao exercício profissional nas várias áreas do conhecimento.

Entendemos ainda que as alterações mencionadas para os cursos de graduação contribuirão não apenas para a formação técnico-profissional mais qualificada de nossos(as) estudantes, mas também para uma sólida formação ética e cidadã, alinhada às demandas atuais da sociedade paulista e brasileira.

Os futuros novos estudantes ingressarão em uma universidade atenta e sensível às questões que afligem a sociedade contemporânea. A multiplicidade que caracteriza a comunidade uspiana se refletirá nos novos currículos, mais integrados e flexíveis, capazes de proporcionar experiências formativas cientificamente densas e, ao mesmo tempo, inclusivas.



O restaurante universitário, o popular "Bandejão", na Cidade Universitária – Foto: Francisco Emolo/USP Imagens

Programas de permanência e apoio à moradia e alimentação

A USP é uma universidade pública e gratuita, mas, para que possam dedicar esforço e tempo aos estudos, muitos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica precisam de suporte para se manter na Universidade e concluir o curso.

A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) atua na promoção da permanência estudantil por meio de três programas de apoio: Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE), USP Diversa e Auxílio Provão Paulista.

O Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) oferece benefícios a 15 mil estudantes nas modalidades integral (com repasse mensal de R$ 800) e parcial (no valor de R$ 300 por mês), este para quem tem vaga em moradia estudantil. Todos os beneficiários recebem, ainda, gratuidade na alimentação nos restaurantes universitários.

Uma vez concedido, a partir da análise socioeconômica, o benefício é garantido por todo o período do curso, desde que sejam cumpridos os critérios de renovação, como desempenho acadêmico satisfatório, condição socioeconômica inalterada e cumprimento do Código de Ética da Universidade.

Saiba mais em: www.prip.usp.br/apoio-estudantil

Estágios e bolsas

Além dos auxílios de permanência, o estudante pode concorrer a vários programas de estágios e bolsas. Dentre esses estão o Programa Unificado de Bolsas (PUB), cujo foco é o aprimoramento da formação cidadã, acadêmica e profissional; o Programa Pró-Aluno, que objetiva prover aos alunos recursos básicos de informática, para uso exclusivo de suas atividades de graduação; já o Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG) visa incentivar os alunos de graduação a aperfeiçoarem estudos em uma área de conhecimento de maior interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino.

Saiba mais em: prg.usp.br/programas-e-bolsas

Coletivo de alunos autistas da USP - Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

Moradia estudantil e restaurantes universitários

Quem está em situação de vulnerabilidade socioeconômica conta com moradias estudantis gratuitas.

O campus Butantã, na capital, oferece o Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (Crusp). Também há moradias nos campi de Ribeirão Preto, Bauru, Piracicaba, São Carlos e Pirassununga.

Os restaurantes universitários, mais conhecidos como bandejões, estão presentes em todos os campi e servem café da manhã, almoço e jantar para a comunidade universitária. Os alunos pagam R$ 2 nas refeições principais e R$ 0,50 no café. Alunos selecionados pelo Programa de Permanência Estudantil recebem gratuidade no acesso aos Restaurantes Universitários.

Acolhimento, apoio psicológico e serviços de saúde

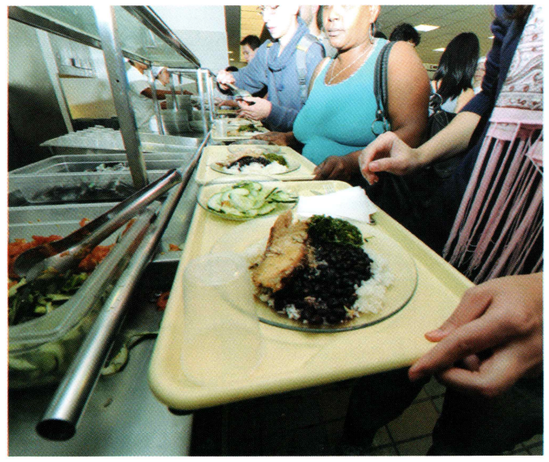
A Superintendência de Saúde é responsável pela assistência médica e odontológica para a comunidade USP.

Em todos os campi da USP, a Diretoria de Saúde Mental e Bem-Estar Social da Pró-Reitoria

Crusp, o Conjunto Residencial da USP- Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

de Inclusão e Pertencimento é responsável pelo Programa Ecos, de escuta, cuidado e orientação em saúde mental.

Filhos de estudantes também podem concorrer às vagas nas creches e pré-escolas da USP.



Restaurante universitário - Foto: Francisco Emolo/USP Imagens

CULTURA E ESPORTES

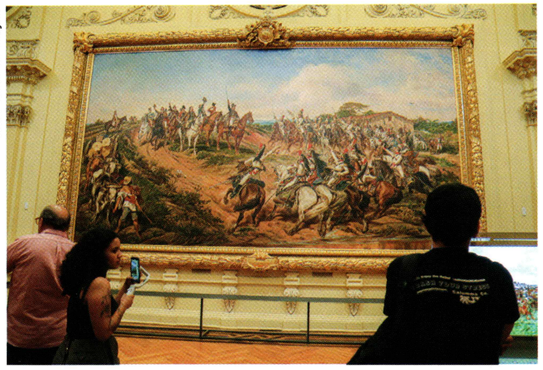
Arte sobre foto de Pedro Bolle/USP Imagens

Atividades culturais enriquecem a formação do aluno. Acima, apresentação da peça *Do-pó-ao-pó*, do Teatro da Fronteira - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Cultura na USP

A arte, em suas mais diversas manifestações, está presente na Universidade. Há espaços, atividades e grupos que colocam a USP como centro de criação e difusão de música, cinema, teatro e tudo mais que envolve a expressão humana. As Unidades de Ensino e a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária oferecem muitas atividades artísticas, para que os estudantes possam desfrutar dessa área.

Cecilia Bastos/USP Imagens



CENTROS E MUSEUS

A USP mantém centros e museus de arte, cultura e ciência. Dentre os museus, destacam-se o Museu do Ipiranga, o Museu de Arte Contemporânea, o Museu de Zoologia, e o Museu de Arqueologia e Etnografia. Há, também, instituições ligadas à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, tais como o Centro Cultural MariAntonia e o Centro de Preservação Cultural da USP, conhecido como Casa de Dona Yayá. Outros importantes equipamentos são a Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, o Instituto de Estudos Avançados, o Parque de Ciência e Tecnologia e o Engenho dos Erasmos, localizado em Santos, que mantém as ruínas do primeiro engenho de cana-de-açúcar do Brasil.

Arquivo/USP Imagens

TEATRO

Muito ativo, o Teatro da USP (Tusp) tem programação variada no Centro Cultural MariAntonia e em sua nova sala no Centro Cultural Camargo Guarnieri. Além disso, está presente nos campi de Bauru, São Carlos e Ribeirão Preto.

Arquivo Cinusp

CINEMA

A USP conta com o Cinema da USP Paulo Emílio (Cinusp), sediado no Centro Cultural Camargo Guarnieri, no campus Butantã (Rua do Anfiteatro, 109). Sua nova e moderna sala oferece aos estudantes e ao público espontâneo duas sessões diárias de filmes, às 16h e às 19h, de segunda à sexta-feira. Aos sábados e domingos, as sessões são no Centro Cultural MariAntonia, na sala Carlos Reichenbach (Rua Maria Antonia, 294).

Marcos Santos/USP Imagens

MÚSICA

A Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) é uma orquestra profissional que oferece à comunidade USP e à sociedade em geral uma programação consistente, que contempla tanto peças eruditas quanto de música popular brasileira. Em São Paulo, além da Osusp, a USP tem a Orquestra de Câmara (Ocam), formada por estudantes do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes. E, em Ribeirão Preto, a USP Filarmônica é integrada por estudantes do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Atividade de condicionamento físico no Centro de Práticas Esportivas da USP, na Cidade Universitária - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Movimente-se

Não é preciso ser estudante de Educação Física para se envolver em práticas esportivas na USP. Fazer exercícios físicos é importante para a saúde e o bem-estar e também contribui para a integração entre os alunos, além de fortalecer sua conexão com a Universidade. A USP tem uma comissão especialmente destinada a propor programas, disciplinas, editais e outras ações que tenham o esporte como foco